

## **Avaliação sorológica de anticorpos anti-*Brucella abortus* em cavalos carroceiros em Foz do Iguaçu/PR**

**Ana C. Yamakawa<sup>1</sup>; Meila B. de Almeida<sup>1,2</sup>; Amanda Haisi<sup>1</sup>; Mara L. Gravinatti<sup>1</sup>; Thállitha S. W. J. Vieira<sup>1</sup>; Rafael F. C. Vieira<sup>1</sup>; Alexander W. Biondo<sup>1</sup>**

<sup>1</sup> Universidade Federal do Paraná (UFPR) - Departamento de Medicina Veterinária, 80035-050 Curitiba, PR, Brasil; <sup>2</sup>Instituto de Tecnologia do Paraná – Tecpar, Campus Juvevê/Curitiba, 80035-050, Curitiba, PR, Brasil.

A brucelose é uma zoonose emergente infecto-contagiosa, causada por bactérias do gênero *Brucella spp.*, que pode acometer animais selvagens, domésticos e humanos, apresentando uma grande importância epidemiológica. Em equinos a principal espécie é a *Brucella abortus*, tendo como principais manifestações as lesões articulares crônicas e bursites, não sendo comum afecções reprodutivas, como nos bovinos e canídeos. O objetivo deste estudo foi avaliar a prevalência de anticorpos anti-*Brucella abortus*, nos cavalos de tração da cidade de Foz do Iguaçu/PR. A avaliação sorológica foi realizada em 63 equinos através do teste antígeno acidificado tamponado (AAT) e a confirmação pelo teste 2-mercaptoetanol (2-ME). Dezesesseis (25,40%) animais apresentaram aglutinação no AAT, sendo um forte positivo e 15 fracos positivos. Destes, somente o forte positivo foi reagente para o 2-ME na diluição 1:25, as outras amostras foram inconclusivas. A única égua positiva apresentou um episódio de aborto em 2013, sendo que no momento da coleta estava lactente e não apresentou lesões articulares visíveis no exame físico. Não se sabe ao certo o método de transmissão da brucelose nos eqüinos, mas acredita-se que ocorra pela ingestão de água e alimentos contaminados por descargas vaginais, lóquios de abortos e restos placentários de fêmeas infectadas de outras espécies. A brucelose é considerada uma doença predominantemente ocupacional nos humanos, por esta razão o estado sanitário destes animais é de grande importância para a saúde pública, principalmente pela proximidade destes animais com a população, uma vez que os mesmos são usados como cavalos de tração por catadores de recicláveis e permanecem transitando entre a zona rural e centros urbanos diariamente, representando uma possível fonte de disseminação de vetores e doenças. É imprescindível o acompanhamento desses animais e seus proprietários, uma vez que foi constatada a presença de anticorpos anti-*Brucella abortus* nessa população.

**Palavras-chave:** *Brucella abortus*, populações vulneráveis, zoonose.

**Apoio:** Instituto de Tecnologia do Paraná (TECPAR)